

**ARTHUR AGUEDO**  
DIRECTOR  
**LUIZ MASCARENHAS**  
REDACTOR  
**FERREIRA DA SILVA**  
Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
«O ALGARVE»

Redacção e administração  
Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de março de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios...  
Cada linha..... 20 réis  
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão  
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de  
O ALGARVE

## O LYCEU DE FARO

Tem-se accentuado actualmente um movimento geral pela iniciativa dos estudantes para que os poderes publicos decretem a elevação de categoria d'este estabelecimento de instrucção, de modo que n'elles os estudantes algarvios possam instruir-se nas disciplinas da 6.ª e 7.ª classes e assim, na proximidade de suas familias, venham a adquirir toda a habilitação da instrucção secundaria que lhes permite o ingresso ás escolas dos cursos superiores.

Nada mais justo e posto que o que anda pedido seja insufficiente para as necessidades da instrucção secundaria como adeante indicaremos, é necessario que a politica não venha com egoismos e intrigas menoscabar a cooperação de todos e porventura reduzir uma acção commum indispensavel ao conseguimento d'este beneficio.

Não é de hoje nem de ontem que esta ideia anda traduzida em manifestações publicas, nem ninguem pode disputar primazias de iniciativa aquillo que nasceu do reconhecimento unanime de todos de que um tal facto era uma necessidade da população educanda algarvia.

Já em tempos a camara municipal de Faro, solicitada por um vereador, que não é o que actualmente renovou a proposta, deixou consignado em suas actas o zelo pelos interesses da cidade promovendo a realisação d'este pedido, que n'essa occasião não teve o assentimento dos restantes municipios do districto, impossibilitados de concorrer com verba avultada, por terem os seus rendimentos muito comprometidos.

Nós tambem, em 19 de julho de 1908, consignamos no nosso numero d'este dia a iniciativa que o deputado Macedo Ortigão teve na camara dos deputados sobre este assumpto.

Aqui vamos transcrever o nosso escripto d'essa epocha.

### MACEDO ORTIGÃO

Incansavel e unico nas suas diligencias por melhoramentos algarvios, este nosso amigo e deputado pelo Algarve, o sr. Macedo Ortigão, na semana passada fallára em cortes a favor da conclusão do ramal do caminho de ferro de Tunes a Lagos e sobre assumptos de pesca na nossa costa.

N'esta semana, o mesmo deputado fez a apresentação d'um projecto de lei, para ser elevado o actual lyceu de Faro a lyceu central, onde possa ministrar-se o ensino completo de instrucção secundaria.

Recentemente tambem lemos nos extractos da camara dos deputados que no dia 9 do corrente o mesmo deputado renovou a iniciativa do seu projecto de lei para a elevação do lyceu nacional de Faro a lyceu central.

No estado, pois, em que se acha a questão, se no movimento revelado não ha fatuidades politicas a defender, todos os que se hão manifestado actualmente propugnando n'este assumpto, não tem mais que fazer do que envia-

entre em discussão o projecto de lei do sr. Ortigão e a elle prestarem o auxilio da sua intelligencia, do seu valimento, de toda a sua boa vontade na effectivação d'aquella justissima aspiração dos algarvios.

Se são sinceros, é este o unico caminho em que lhes compete fazer a sua orientação.

Dissemos acima que isto só não basta no interesse da instrucção em que propugnam os interessados.

Devem tambem representar aos poderes publicos para uma reforma da instrucção secundaria no sentido de maior libertação do ensino e separação de disciplinas, acabando se com as classificações de passagens e dos periodos bi-mestres e restringindo as provas para a obtenção dos diplomas ao que o educando revelar em exames serios, equitativos e ponderados.

Isto é mais necessario aos educandos que quaesquer categorias lyceas, que, representam uma monopolisação do ensino que por esta razão é gravosa e impeditiva na acquisição geral da instrucção Liberdade, plena liberdade e a capacidade mental avançada.

## Erros da semana

### Conferencia politica

Reuniram-se, n'esta cidade, na segunda-feira, os chefes politicos, progressistas e henriquista.

A essa conferencia assistiram os srs. Rodrigo Ascensão, chefe progressista de Faro, conselheiro Frederico Ramires, chefe progressista da provincia, e commendador Ferreira Netto, chefe henriquista.

Do que se tratou não sabe mas nós, mas o que extranhámos, e comnosco muita gente, foi que não tivesse comparecido o chefe do districto, o sr. João Lopes, dando esse facto motivo a que se avo-lmassem os boatos de que se pensa ha muito em alijar este cavalheiro do cargo que tem exercido só para receber o dinheiro.

Ora Deus permitta que seja d'esta vez que se ponha cobro ao abuso extraordinario do sr. João Lopes.

### Causas judiciaes

Segundo parece, pediu a aposentação, o sr. dr. Martinião da Silveira, juiz de direito d'esta comarca. Quer isto dizer que continua a comarca sem juiz effectivo por mais alguns mezes, o que traz prejuizos e transtornos incalculaveis.

Fiamos, porém, que o sr. ministro da justiça, tendo conhecimento do que se passa n'esta comarca, mandará para aqui, em commissão, um juiz togado, que resolva certas questões pendentes, que os substitutos não querem, não podem, nem devem resolver. Mais do que podem e devem têm elles feito, o que mais tem aggravado ainda a situação que se torna insustentavel.

Que o sr. ministro da justiça lance sobre esta comarca os seus olhos é o que nós pedimos, para evitar qualquer conflicto que depois se torne irreductivel

Isto, como está, não pôde continuar, sr. ministro da justiça.

E não se deixe v. ex.ª, seduzir pelas informações que lhe hão de dar, pois ha gente empenhada em que na comarca não haja um juiz competente para exercer o logar.

Venha, e quanto antes, um juiz togado, mas que permaneça na comarca com boa vontade de trabalhar e de acertar.

### O mercado d'hortaliça

A camara mandou agora proceder a umas modificações no mercado d'hortaliças, que o tornaram um pouco mais espaçosos. Não temos senão que louvar a vereação pelos bons desejos que tem de proporcionar ao publico todas as commodidades; mas o que é certo é que, por mais que modifiquem não conseguem tornar o mercado como elle deve ser, attendendo ao movimento.

E a proposito: que ha sobre aquelles projectos de mercado novo?

Ficou tudo no esquecimento?

### Os talhos e o matadouro

Uma das antigas vereações lançou uma percentagem qual-quer sobre a taxa a pagar no Matadouro, dizendo-se que era para pagar a empregados que procedessem á matança do gado.

Succede, porém, que esses empregados ainda não appareceram, sendo os donos dos talhos que têm de proceder a esse serviço.

Mas o mais engraçado é que, tendo elles de limpar os talhos até uma certa hora, mas tendo tambem de ir para o Matadouro, a horas certas, veem-se em colisões para evitar as multas que lhes são applicadas pela policia.

Não haverá meio de remediar isto?

### O lyceu

Os srs. Ramires e Netto foram em visita ao lyceu, dizem que para verem se elle poderia ser elevado a central

Mau! Se elles começam a querer intrometter-se no assumpto, parece nos que nada conseguirá a commissão que tão empenhada anda em conseguir esse beneficio.

Um conselho d'amigo: não façam politica com o caso, se não estão perdidos.

Sobre o assumpto, constanos que na semana passada foram a Villa Real de Santo Antonio, os srs. Aragão por parte dos henriquistas e dr. Franklim por parte dos progressistas, pedir ao sr. conselheiro Ramires, subordinado politico do general em chefe, dos dois partidos, sr. Ferreira Netto, para que elle, nas Camaras, fizesse uso da sua palavra quente e maviosa, que tão bom effeito tem produzido n'outras sessões, em favor da pretensão do sr. Aragão e seus collegas na commissão.

Parece que o sr. Ferreira Netto levou no seu bolso um grande numero de linguados de papel sobre o caso, que destina ao Seculo, que é a sua

tribuna preferida, isto porque a sua proverbial modestia lhe não permite fallar na Camara, o que é lamentavel, attendendo á sua verbosidade.

Mas a quem imaginarão elles que enganam?

### O Regimento d'infanteria 4

Os amigos que o sr. Netto tem n'esta cidade, com o seu porta-voz á frente, andam a propalar que elle prometteu envidar todos os esforços para que, na proxima reorganisação do exercito, seja transferida para aqui a sede d'aquelles regimento, que actualmente é em Tavira e desde muitissimos annos.

Acrescentam que o sr. ministro da guerra já empenhou a sua palavra no assumpto.

E' grande o desejo que Faro tem de que isso assim fosse, mas devemos confessar que tambem não o queria conseguir com sacrificio de Tavira, cidade das mais importantes da nossa provincia.

Nós contentar-nos hiamos que o batalhão, aqui aquartelado, tivesse gente bastante para occorrer ás necessidades imperiosas d'uma capital do districto E mais nada.

### O centro progressista

Parece que lavra grande discordia entre os membros d'este reconstituído centro, alguns dos quaes não querem sujeitar-se a ser governados pelo sr. Ferreira Netto, que é afinal quem põe e dispõe de tudo muito á sua vontade, com a acquiescencia dos srs. Ramires e João Lopes, que não têm pelos seus correligionarios consideração alguma.

O chefe progressista de Faro, sr. Rodrigo Ascensão, anda muito empenhado em harmonisar tudo, mas parece que não o conseguirá.

Hão de convencer-se que foi um grande erro o centro não se impôr para que fosse nomeado governador civil o sr. Rodrigo Ascensão, que era o unico que poderia conciliar um pouco a politica progressista n'este concelho, dada a sympathia de que goza merecidamente n'esta cidade e freguezias.

Ainda temos muito que ver e porque rir!

### Eleições

Apesar do governo ainda não ter declarado que desistiu do seu compromisso de fazer votar uma nova lei eleitoral, informam os jornaes de Lisboa, que os partidos tratam já de diligencias eleitoraes, como se as eleições estivessem já decretadas!

E ainda pela ignobil porcaria?!

Decididamente os nossos politicos não tem juizo e querem a todo o transe inutilisar o regimem.

Ora valha-nos Deus!

### Representação

Nas Novidades do dia 7 tambem vem publicada a justa representação, em homenagem ao distincto engenheiro e nosso dilecto amigo, o sr. Carlos Albers, que os habitantes de Lourenço Marques dirigiram ao governo, para lhe ser confiada a inspecção das obras publicas d'aquella nossa colonia.

### Escandalos

A celebre cooperativa vini-

cula, obtida dos poderes publicos em nome dos interesses da viticultura já se transformou n'uma associação de monopolistas dos grandes commerciantes para serem explorados productores e consumidores do precioso liquido.

Agora corre mais que ha um contracto ainda não conhecido entre o Estado e a cooperativa, celebrado em 11 de dezembro ultimo que vae dar muito que fallar.

O que será?

### Providencias lyceas

O Diario do Governo nasemana anterior atraz varias providencias pela Direcção Geral de Instrucção Publica relativas a serviços lyceas e são:

1.º—Que os reitores fiscalissem a pontualidade da entrada e sahida dos professores, de modo que o tempo destinado ás aulas se cumprira.

2.º—Que os alumnos sejam effectivamente chamados em cada periodo escolar para lhes ser applicada nota justa na media.

3.º—Que se acabe com o abuso de serem marcados ro valores aos alumnos, que não são chamados n'esses periodos.

4.º—Que hão sejam feitas propostas de professores interinos sem se desgnar quaes as outras commissões de serviço publico que exercem e que vencimentos fazem por ellas.

As ordens estão dadas, mas a sua execução é que ainda não se viu... nem se verá...

### Conflicto de repartição

Não é só nos lyceus que se accentuam os conflictos; na propria direcção geral d'ins-trucção secundaria elles to-mam uma violencia notavel.

Agora é o chefe da 3.ª repartição o sr. Marques Mantas, que pede uma syndicancia aos seus actos, em virtude de um conflicto com o director geral de instrucção secundaria o sr. Agostinho de Campos.

E até se falla em duello.

Bonitos exemplos para os funcionarios da dependencia d'esta direcção!

### O sr. João !!!

Tivemos a dita de o ver ahí na quinta feira, causando-nos estranheza que elle, ten-cionando dar-nos a honra da sua visita, o não fizesse no dia em que se reuniram os chefes politicos, progressista e henriquista, tratámos de saber o que motivaria a sua vinda a Faro, assim tão fóra do costume.

E soubemo-lo. Eis o caso: o sr. Eduardo Falcão, administrador d'este concelho, dirigiu ao regedor d'uma das freguezias um officio, no qual lhe dava instrucções sobre gados, em harmonia com as resoluções sobre o assumpto tomadas pela camara municipal.

Querem saber a resposta que lhe deu o regedor?

«Que não recebia ordens senão do seu chefe politico na localidade!»

E sabem o que fez o sr. administrador? Cruzou os braços e quedou se!

Isto é phantastico!

Temos pelo sr. Falcão a maior consideração e estima,

porque d'isso é realmente digno, mas não podemos deixar de nos revoltar contra a... sua inercia.

Pois consente o sr. Falcão que um seu subordinado assim o desprezete?

Que espera o sr. administrador dos outros seus subordinados, em vista d'uma cousa d'estas?

Como quer o sr. Falcão que procedam amanhã os seus administrados?

Valha nos Deus!

Será assim que o sr. administrador pretende manter o seu prestigio como auctoridade?

E o que diz o sr. governador civil a isto! Não demittirá immediatamente aquelle regedor, que tão indignamente responde ás ordens que recebe do seu superior?

Vamos! E' preciso que todos se ponham no seu logar e cada um cumpra os seus deveres. De contrario, adeus auctoridade, adeus moralidade!

Nós aguardaremos os acontecimentos com toda a serenidade, para com toda a serenidade tambem os discutirmos, pois não podemos deixar passar em branco um acontecimento tão grave.

### Lyster Franco

No conflicto Barbosa com o sr. Lyster Franco, em que aquelle professor, secretario do lyceu, accusa este de na qualidade de secretario o defraudar em interesses e defraudar o publico, levando uma propina fóra da tabella, acaba o Conselho Superior de Instrucção Publica de dar o seu parecer, dizendo que nos factos accusados o sr. Lyster Franco não praticara qualquer acto fóra dos preceitos regulamentares.

Ficou assim desfeita a infame calumnia com que a mais incorrecta lealdade pretendia macular a honra profissional d'um funcionario, que no exercicio dos seus deveres tem sido sempre exemplarissimo.

Esta foi uma d'aquella serie de indignidades commettidas no principio do actual anno lectivo no lyceu de Faro, com os quaes se roubaram os legitimos direitos de quem servira o estado durante um largo periodo para se arranjar os logares para novatos e intrusos, bem mal preparados para o duro mister do professorado, como os factos hão confirmado.

O sr. Lyster Franco foi privado, por aquella alevosia de lhe ser confiada a regencia da cadeira de desenho, que exercia desde ha nove annos e que de direito lhe pertencia em face das mais terminantes disposições legais.

Pergunta-se agora como é que o sr. ministro do reino quer reparar o prejuizo que soffreu aquelle professor, vilmente calumniado?

E o que faz o sr. ministro do reino ao professor que de aquelle modo é reconhecido pelas estações superiores como dotado de incapacidade moral para cooperar com outros funcionarios na nobre profissão do ensino!

O professorado é um sacerdocio e mal vae quem n'elle se affirmar por actos, que revoltam os espiritos e não pô-

dem servir de exemplo a educandos!

Damos os parabens ao sr. Lyster Franco pelo triumpho moral obtido sobre a calumnia, que nunca podia macularlo, por ser reconhecido, entre os que se presam, o seu bello caracter.

Lyceu central

Parece que vac em bom caminho a pretensão que ha muito se accentuou entre os nossos comprouvianos da ampliação do ensino secundario em Faro, para que no lyceu sejam professadas as 6.ª e 7.ª classes do curso geral.

Consta que todas as camaras do districto se prestam a subscrever com as quotas que lhe foram indicadas nas circulares distribuidas e só restará que o governo se conforme com o restante do encargo superveniente.

A occasião de obter esta acquiescencia do governo é a mais propria porque n'ella se interessam as pessoas politicas d'esta provincia em mais affinidade com os actuaes governantes e bem desastrada seria a sua interferencia se não realisassem o projectado melhoramento!

Mas... nós cheios de duvidas sobre generosidades governamentais para coisas algarvias, ainda põmos um grande ponto de interrogação sobre o resultado das diligencias empenhadas.

Uma perseguição

Para não mentir á tradiçãõ de perseguidor e ingrato para com aquelles que melhor o serviram n'outro tempo, o partido progressista acaba de ordenar uma syndicancia ao nosso comprouviano o sr. Antonio do Carmo Torrado, actual escrivão de fazenda em Carrazeda d'Ancaes.

Este funcionario foi em tempo um dos mais dedicados servidores do partido progressista, mas como cahiu no desagrado do cacique, protegido da casa Navegantina, tem andado n'uma dansa de transferencias sempre que o partido progressista está no poder ou lhe é permitida qualquer intervençãõ.

Ainda os substitutos

Do correspondente de Faro para as Novidades:

«Por motivo de ausencia da comarca, por motivo de doença, do respectivo juiz proprietario, muito estão soffrendo os trabalhos judiciais. E' de pasmar a constante alteraçãõ dos respectivos substitutos. Hoje entra um em exercicio, amanhã outro, dois dias depois lança-se mão d'outro, e outros tantos após novamente se regressa á primeira fórma.

Afirmam até os entendidos que é manifesta a incompatibilidade do cavalheiro que interinamente tem exercido um tão snbido e espinhoso cargo, por motivo de estar cumulativamente assumindo outras funcções.

Tem razão o correspondente.

A administração da justiça na comarca de Faro, está um cahos altamente nocivo ao regular funcionamento da justiça.

Conferencia

Diz o Diario de Noticias, que os srs. Ferreira Netto e Ramires, deputados pelo Algarve, tiveram uma conferencia com o ministro do reino em que lhe expuzeram o seu plano de ser elevado a lyceu central, o lyceu de Faro, e sem encargos para o thesouro.

Sem encargos para o thesouro?

Cautella não exagerem tanto o beneficio, adubando-o de felicidades, que estragam o cosinhado.

Com ou sem encargos para o thesouro, se o melhoramento é uma necessidade, promovam n'o sejam quaes fôr as condições.

A MYOPIA

Deade ha muito que nos prende a attenção a grande quantidade de myopes que ho-

je se nota por toda a parte, o que nos leva a indagar se são os seus efeitos pelo menos a causa de tãõ geral defeito.

Não é nosso proposito, porém, versar este assumpto pelo lado scientifico, ou mesmo como defeito organico, que isso pertence ao clinico, cujos predicações não possuímos, pois que do orgão visual apenas nos restam umas já esquecidas rudimentares noções de anatomia e phisiologia, que é o que em geral todos sabem. Isto porém não obsta a que levemos a questãõ para o campo pratico da observaçãõ, a quelle que está ao alcance de qualquer intelligencia, ainda que mal preparada, só com o auxilio da logica e do raciocinio, afim de deavendar, não o que ha de segredo na causa que produz este defeito, mas a sua origem.

Sejamos, pois, logicos e façamos ponto de partida, a nosso ver, na propria materia atreita, a qual não pode ser senão a propria humanidade.

Em que classes d'esta se manifesta, pois, mais este defeito? Toda a gente responderá sem precisar de muito reflectir, que nas classes mais ou menos lettradas.

Effectivamente é no campo e nas classes mais rudes das povoações, onde mais abundam os analphabetos, onde a myopia é mais rara, o que nos leva já á conclusãõ de que a instrucção litteraria é, se não a unica causa original d'um tal defeito, pelo menos um d'ellas.

Vamos porem seguindo, olhando agora para a familia lettrada.

Serão todos myopes? Não, toda a gente conhece lettrados que nunca contrahiram tal defeito, apesar d'alguns levarem uma vida inteira a ler e a escrever.

Forçosamente não está ainda aqui a procurada origem, embora a sigamos na esteira. Observemos pois melhor os lettrados e cheguemos até ás condições em que aprenderam. Destruindo bem, vemos que uns ainda não tinham deixado os coeiros já os paes os obrigavam a distinguir as letras, distinguil-as, quando ganharam dinheiro para pagarem a quem lhes ensinasse. Quaes d'estas duas categorias são mais myopes?

Ainda aqui qualquer ponderado dirá que são os primeiros.

Entretanto, ainda de entre estes alguns escapam á myopia. Porquê?

Vamos um pouco mais adiante ainda. Das creanças que são poetas muito cedo na escola umas são por si mesmo applicadas e outras não o são. Onde existirá mais myopes? Sem duvida nas primeiras. Mas ainda n'estas se pode fazer uma repaçãõ:—umas que só olham para uma letra se a isso são obrigadas, ou pelas familias ou pelas mestras e outras que a isso são obrigadas, que são as que ás vezes levam annos e annos para distinguir a regra do A B C, mas em compensaçãõ tambem escapam á tradacional myopia.

D'aqui para deante não ha que andar e se algumas apparecem myopes fóra d'esta regras, isso é um caso isolado, proprio de qualquer profissãõ que exija tambem attenção visual, exercida n'uma tenra idade, como as mulheres, principalmente do campo e mesmo dos povos que se dedicam desde muitos creanças á confecção de rendas, meias, etc, ou ainda por doença que cause fraqueza ao orgão visual.

Portanto, a nosso ver, a myopia tem por origem a applicaçãõ genial ou forçada, aturada das creanças ás letras n'uma idade em que os orgãos visuaes ainda estão em formaçãõ, pelo habito que elles tomam de aproximarem demasiadamente o livro da vista, no natural intento de assim distinguirem melhor as letras, o que produz maior convexidade no crystallino, para que o fóco se produza sempre no nervo optico.

Ora conquanto um tal defeito não seja causa de grandes transtornos na vida, antes um luxo, pois que já não se é da grande elite logo que se não use a tradicional luneta de ar de oiro, quando não sirva ainda para nos isentar do tributo de sangue, ainda assim aconselhámos a toda a gente que é sempre melhor prescuidar das taes cangalhas nos olhos.

Para isto basta atacar o mal na origem, a qual deixamos bem visivel.

O melhor seria só admittir as creanças ás letras n'uma idade de dez annos para cima pelo menos, mas como isso não está nos nossos costumes, bom seria que ao menos as carteiras das escolas tivessem um amparo á frente das creanças e os livros pegados á respectiva carteira, a uma distancia conveniente, para que a creança não pedesse aproximar os olhos da leitura senão a esta distancia. Isto, salvo melhor ideia.

Nepha.

COMMUNICADOS

O sr. Miguel Romeiro Fazenda a quem O Liberal, de Lisboa, dirigiu umas chufas de scabidas respondeu á redacção daquella folha com o seguinte communicado que nos pede para publicar:

Ex.º Sr. Alexandre d'Albuquerque director do jornal O Liberal.

Tem esta o fim sómento fazer ver a v. ex.ª que o informador ou correspondente d'essa gazeta n'esta cidade, é sem a menor duvida um homem sem escrupulos porque tudo quanto elle informa sobre a vinda de sua ex.ª o sr. conselheiro Teixeira de Sousa a esta cidade, é uma infamissima mentira. Sobre a minha pessoa informo a v. ex.ª que não ha pessoa alguma que me não reconheça especialmente em Faro, como cidadão no gozo dos meus direitos politicos e civis sendo eleitor ha annos e não sou um aprendiz de escrevente de advogado como o mesmo informador diz, sendo naturalmente o mesmo informador menos do que isso.

Se assim pretendeu depreciar-me evidenciou-se um mentiroso gracioso e se é a pessoa que eu julgo ser, em valor politico apesar da sua enfatuada prosapia de chefe, não vale mais do que eu, porque só dispõe do seu voto e em occasião de apertos nem esse leva á urna, como já tem demonstrado pela sua cacagite chronica.

Faro, 1 de março de 1910. De v. ex.ª com toda a consideração e respeito.

Miguel Antonio Romeiro, Fazenda

Foi auctorisada a reparação dos estragos causados pelos ultimos temporaes na ponte D. Amelia em Villa Real de Santo Antonio.

—Esteve em Lagos e está actualmente, n'esta cidade o general commandante da 4.ª divisãõ militar que anda em inspecção aos quartéis.

—Em Lagos deu-se um de sastrê bem lamentavel pelo mau costume dos carreiros andarem montados, quando deviam ir a pé adeante da parella.

N'uma rua estreita vinha com velocidade um carro e entalou uma mulher de encontro á parede, derribando-a, pisando-a e partindo lhe uma perna, contundindo-a em diferentes partes do corpo.

—Appareceu na ilha da Armosa o cadaver de Manuel Cannas, da Fuzeta, tripulante da barca de pesca «Times» que no dia 19 de fevereiro cahiu ao mar sem poder ser salvo.

—E' no proximo dia 20 que se realisa em Tavira a procissãõ dos Passos do Senhor.

—Foi acometido de um violento ataque de reumatismo o sr. general João Carlos Sarmiento Osorio, que residia n'esta cidade durante muitos annos e actualmente vive em Lisboa.

—A esposa de sr. José Chrysostomo Pereira de Paiva Junior, de Albufeira teve a sua delivrance, dando á luz uma creança do sexo masculino.

As vossas felicitaçõs.

—O 2.º tenente de marinha nosso comprouviano, sr. Judice de Vasconcellos, foi nomeado immediato do vapor Vulcano da escola de torpedos.

—Vae abrir-se concurso para o logar de ajudante da escola d'instruçãõ primaria d' Villa Nova de Portimãõ, vago pela oxoneraçãõ concedida a D. Dilar Hedwiges da Silva.

—Foi fazer uma operaçãõ em Lisboa o sr. Domingos de Sousa Honrado, de Olhão.

—Estiveram em Faro e Olhão os srs. conselheiro Silvino da Camara e Correia de Freitas da inspecção geral do thesouro.

—A estremeida filha do sr. Eduardo Figueiredo, de Olhão, tem estado doente.

—A pesca no porto de Lagos no mez de fevereiro findo atingiu a importante somma de 54.379,5390 rãis que rendeu para o estado o imposto de 3.073,5530 e para os socorros a naufragos 276,8957.

E com taes rendimentos o estado não se digna dotar aquella cidade dos indispensaveis melhoramentos, nem activa a conclusãõ do ramal da linha ferrea.

—Foi para Coimbra fazer o curso de pharmacia o sr. Joaquim Manuel Rodrigues de Passos Junior, de S. Braz.

—Accentua-se cada vez mais intensa a emigraçãõ da populaçãõ váldia algarvia para a America.

—No passado domingo teve logar em S. Braz a procissãõ dos Passos.

—Esteve na quinta-feira em Faro o reverendo Sequeira, digno prior de Santa Barbara de Nexe.

—Na mina de S. Domingos estão a despedir os operarios em grande numero, porque em Inglaterra as vendas de minerio estão atravessando uma violenta crise.

—Diz se que vae ser presente ao parlamento uma proposta de lei auctorizando as camaras de Lisboa e Porto a importarem carnes congeladas.

—A administração dos caminhos de ferro estabeleceu uma reduçãõ nos preços dos bilhetes durante o periodo das proximas ferias da Semana Santa e Paschoa para as pessoas que de Lisboa e terras proximas queiram visitar a nossa provincia.

—Estiveram n'esta cidade na quinta-feira, os srs. Manuel Monteiro Mascarenhas e José Basto, de Portimãõ.

—Continuam em Lisboa as prisões a individuos implicados em associações secretas.

—Foi despachado para juiz de direito de Rio Maior, o sr. dr. Vicente Luiz Gomes, que estava na inactividade.

—Recebemos e muito agradecemos os dois primeiros numeros de uma publicação quinzenal que viu a luz da publicidade sob o titulo Boletim do Algarve.

Trata assumptos religiosos e apparece sob a égide do virtuoso Prelado que dirige espiritualmente esta diocese.

—Installou-se na rua de Santo Antonio 54, com uma nova casa de bicycletes, o sr. Francisco L. Ferreira da Silva, o qual promoveu entre os cyclistas d'esta cidade uma corrida que deve ter logar no dia 20 do corrente.

—Patiram, na segunda-feira á tarde, para Lisboa, os srs. conselheiro Frederico Ramires e commendador Ferreira Netto que foram tomar assento na camara dos deputados.

A despedir-se do primeiro estiveram na gare os seguintes: dr. Frankim Soares, Antonio José Manjua, dr. Gago Nobre, Vanez, Annibal

Santos, dr. Davim, Soares, empregado no telegrapho, dr. Victor Fonseca, conselheiro Abaim, padre Evaristo do Rosario Guerreiro, José Calzans Duarte e Eduardo Falcão.

E do segundo: Luiz Proença, Antonio Carrajola Travasos Neves, Antonio Maria Rebello Neves, Carlos Antonio Mascarenhas e seu irmão Seraphim, alferes Vivaldo, Elias Chaves de Almeida, José do Brito Carapeto, Francisco Nicolau Canivari, dr. Francisco de Sousa Vaz, João Rodrigues Aragão, capitão Viegas, Antonio de Sousa Ramos, Manuel Antonio Rosa, Antonio Pedro Leal, Pezanha, Faísca Mimoso, dr. Themudo, dr. Justino Bivar, Teixeira, pharmaceutico, tenente Castello Branco, Honrado dos Santos, dr. Guerra Leal, Antonio Bernardo da Cruz e Braga.

—Estiveram em Faro esta semana os srs. José Fernandes Guerreiro, José Bernardo de Aragão Teixeira e José Joaquim Gonçalves, de Loulé.

—Regressou na sexta-feira de Lisboa, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre Prelado da diocese, que para alli fóra no rapido de segunda-feira.

—Esteve doente o sr. dr. Filipe Baizo, que felizmente já melhorou.

—Com sua esposa e filhas foi para a capital e d'alli para a ilha da Madeira o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Está em Faro com licença o sr. capitão Antonio Arthur Pereira Luz.

—Partiu na segunda-feira para Lisboa, a tomar assento na camara baixa, o sr. dr. Estevão de Vasconcellos, illustre clinico em Villa Real de Santo Antonio e deputado republicano.

Teve na gare de Faro uma affectuosa despedida por parte dos seus correlegionarios d'esta cidade.

—Regressou hontem de Lisboa, a esposa e filha do sr. Peixe Sobrinho.

—Está em Faro, o sr. Manuel Pedro Guerreiro, estudante da Universidade.

—Por terem chegado muito tarde á nossa redacção e quando a nossa composiçãõ já estava completa, não podemos attender a uns escriptos da propaganda lyceal para que offereceramos as columnas do nosso jornal, reservando-nos para as publicar no proximo numero.

—Retirou de Portimãõ para Lisboa a esposa do tenente da armada o sr. Jeronymo Weinholtz Bivar, filha do ex-ministro das obras publicas, conselheiro Barjona de Freitas.

—O sr. dr. Agostinho Lucio e seu filho Filipe Felix, estão actualmente na sua vivenda em Moriones, margens do Guadiana.

—Regressou de Lisboa a Portimãõ o sr. Antonio do Carmo Provisorio tendo trazido uma grande collecção de fitas para o seu animatographo e havendo contractado umas bailarinas.

—Depois de melhorado o menino Manuel Vilhena de Mello, neto do sr. Conde do Cabo de Santa Maria, adoeceu agora um irmão d'aquelle o menino Francisco Vilhena de Mello.

Desejamos promptas melhoras.

—Em Lagos foi assignada uma representaçãõ a El-rei pedindo a conservaçãõ da armaçãõ da Torre Alinha, que é mandada levantar por ser obstaculo á navegaçãõ e ás manobras das esquadras.

—Está em Lisboa o sr. José da Costa Mealha, de Loulé.

—Foi nomeado ajudante do conservador do registo predial de Lagos, o sr. Alberto Antonio de Freitas Oliveira.

—Um correspondente de S. Braz d'Alportel para o Diario de Noticias informa correr alli o boato de que o sr. major Rodrigo Ascensãõ será um dos candidatos a depudo na proxima eleiçãõ.

—O sr. Francisco Parra, de Lisboa tem a representaçãõ de

um preparado muito usado em Franca para augmentar a postura no alimento das galinhas d'esse preparado, que é tonico, reconstituente e preserva estes animaes de doenças epidemicas.

O sr. Parra mora na rua da Esperança n.º 91, 3.ª-E. e responde informando a quem se lhe dirigir.

—A empreza da mira de S. Domingos offereceu á camara municipal da Mertola casas para a escola primaria e residencia da professora, na povoaçãõ d'aquella mina.

—Está n'esta cidade em gozo de licença o capitão d'infantaria 17, sr. Antonio Pereira Luz, nosso conterraneo.

—Foi promovido a 2.º contra-mestre da armada, sr. José Bento Moreira da Silva, que actualmente se encontra a bordo da corveta Duque de Palmella.

Os nossos parabens.

—Os gatinos andam desenfreados por essas terras. Agora em Portimãõ tendo dado noticia da ida ao campo com sua mulher o conhecido dono de carrinhas Antonio do Capitão-mór, entraram-lhe em casa e roubaram-lhe o dinheiro 410\$000 réis e valores em ouro cerca de 100\$000 réis.

Poucos dias depois apparecem o dinheiro e as joias na cocheira.

Esté implicado n'este roubo, Antonio Sebastião, que aqui enforca-se na prisãõ.

Ero estes bem conceituado anteriormente.

—Foi na passada terça-feira que se retirou para sua casa em Albufeira, a sr.ª D. Anna Cunha Netto que estava hospedada em casa da sr.ª Condessa do Cabo de Santa Maria.

—O sr. general Cavaco, sua esposa e seu filho, partiram de Lisboa para Coimbra a visitar sua irmã e tia D. Ignez Leotte d'Ayet.

A consulta que em Lisboa fizeram aos medicos sobre umas apprehensões de doença da esposa, a sr.ª D. Thereza Leotte Cavaco deixaram-os tranquillizados e por isso o felicitamos.

—Está em Lisboa com sua familia, o sr. Joaquim Corte Real Pires, de Villa Nova de Portimãõ.

—Volta á scena em Lisboa no theatro do «Gymnasio» a opereta de sabor lendario algarvio, A moira de Silves, do nosso conterraneo Lorjo Tavares e musica do melogrado maestro Guerreiro da Costa, que regou as philarmonicas de Villa Nova de Portimãõ e de Villa Real de Santo Antonio.

Novos Painéis da Misericórdia

Tendo sabido que na officina de pintura do artista amador o nosso conterraneo sr. José Filipe, se tinham feito uns novos paineis para a procissãõ de Quinta-Feira Maior que a irmandade da Misericórdia de Faro costuma organizar com tanto esplendor alli tivemos o prazer de admirar este novo trabalho de nosso conterraneo em que elle mais uma vez affirmo o seu valor artistico bem digno de ter sido cultivado num outro meio menos restricto que não o da nossa affastada provincia.

Os paineis representam de um lado os Passos do Senhor, copias de quadras de Murillo, reproduzidos em photographias, que serviram de modelo ao sr. José Filipe.

No lado opposto estão pintados anjos sustentando os martyrios do Senhor.

São poucas as palavras de louvor que possam endereçarse a este novo trabalho de aptidão artistica do sr. José Filipe.

Estes paineis absolutamente novos tem sido feitos a expensas da sr.ª D. Maria Cusano, que de umas certas receitas do seu lindo theatro O Lethe fez reservar as sommas precisas para dotar a irmandade da Misericórdia de Faro com estes

quadros tão necessários ao culto religioso.

Por mais d'uma vez nós aqui temos feito jasto registo da grandiosidade d'alma d'esta benemerita dama, que se apresenta sempre na frente de actos de altruismo, ou seja no exercicio da caridade ou no auxilio ao culto religioso.

A cidade presta-lhe a homenagem que s. ex.<sup>a</sup> merece pela elevação dos seus sentimentos.

## PROCISSÕES

Como dissemos no numero anterior, a procissão do Triunpho que sahe da igreja do Carmo realisa-se effectivamente no proximo sabbado. A das Dores não foi transferida, como a irmandade do Carmo solicitou, devendo percorrer o itinerario do costume na quinta-feira, como é de uso nos demais annos. Em honra d'esta imagem tem-se realisado na igreja de S. Francisco o septenario, a musica vocal e instrumental, sendo muito concorrido de fieis. A festa de sexta feira assiste o venerando Prelado da diocese.

## THEATROS

### THEATRO CIRCO

Teem continuado n'este theatro as sessões animatographicas, onde se teem salientado com o seu vasto repertorio, os excéntricos parodias musicaes, Paulo Delmas e Pujol, que tanto teem agradado, sabendo d'ali o publico satisfetissimo.

Devo ter logar n'este theatro na terça-feira, um espectáculo que promette ser excelente, promovido pelo electricista da empresa, sr. Francisco Queiroz.

O sr. Miguel Ayres, laureado auctor da peça *O Lobo*, tem em ensaios em Olhão uma comedia, intitulada *No paiz da murraça*, que nos dizem estar escripta com muita graça.

## Agencia liquidadora

Esta florescente e util casa, ha pouco montada, installou se agora em pl-no armazem na rua d'Alportel n.º 12, continuando a ser muito visitada.

## NECROLOGIA

Quem diria que a eximia cantora portugueza n'esta occasião em que a sua estrella lhe preparava novos triumphos na patria, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Judice Costa, haveria de ter o coração alanceado pelo mais fundo golpe que pôde suffer o termo amor d'uma mãe!

Um filho estremecido que aguardava n'esta provincia em Silves, o terminus da escriptura de sua mãe, foi assaltado por uma doença que o pros rou em quatro dias.

A mãe afflita largou as suas obrigações do contracto para vir juncto do filho moribundo, receber-lhe o ultimo alento.

Ha angustias na vida que não se descrevem; esta por que passou a nossa distincta patriota d'essa especie.

## CORRESPONDENCIAS

### Montes Velhos.

Este povo tem sido por diferentes vezes assaltado pelos ladrões.

Ha dias roubaram um monte onde actualmente reside Manuel José Algarvio, entrando os gatinhos pelo telhado, roubando farinha e alguma roupa.

Na semana passada tam bem roubaram o sr. Joaquim Figueira entrando os amigos do alheio tambem pelo telhado, mas constam-nos que só roubaram carne.

Já teem feito mais roubos,

mas de pequena importancia.

A auctoridade local já mandou capturar um individuo cujo nome não sabemos, por não ser da localidade. Seguiu hontem para Aljustrel.

Depois de uns lindos dias primaverais voltou a chuva a importunar-nos.

As cearas por aqui estão lindissimas, se o tempo lhes favoreceremos um rico anno cerealifero.

A estrada que liga esta aldeia a Aljustrel, já se encontra arborizada até uma certa distancia; oxalá que os representantes da camara mandem já reconstruir o lanço de estrada que se encontra intransitavel.

—E' esperado brevemente n'esta aldeia o sr. Jacintho Simões, digno professor das escolas moveis. Este cavalheiro vem afim de fazer uma conferencia subordinada ao thema *Deveres Civicos*.

Reina geral entusiasmo pela proxima conferencia.

C.

## Agradecimento

Eu, abaixo assignado, proprietario, residente na Fuzeta, tendo tido um incendio na minha padaria, a qual se achava segura na companhia de seguros ingleza *The Liverpool, London & Globe*, agradeço penhoradissimo, tanto a esta companhia, como ao seu agente em Faro o ex.<sup>o</sup> sr. Samuel Sequerra, a maneira cavalheirosa, correcta e prompta como esta companhia fez a liquidação dos prejuizos, sem o minimo desacordo em coisa alguma.

Fuzeta, 17 de fevereiro de 1910

Domingos Xavier Pereira

## Secção de annuncios

## EDITAL

A Camara Municipal de Castro Marim

Faz saber que no dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, nos paços do concelho, abri-se-ha novamente licitação sobre a obra da reconstrução do edificio dos paços municipais com augmento de 5% sobre a base de licitação primitiva cuja importancia é de 2:121\$000 réis.

As propostas serão feitas em carta fechada.

O projecto, caderuo d'encargos e condições da arrematação estão patentes n'esta secretaria para quem os quizer examinar.

Paços do concelho de Castro Marim, 3 de março de 1910.

O presidente

Jacyntho E. Celorico Drago.

## Annuncio

Editos de 30 dias

1.<sup>a</sup> publicação

Pelojuizo de direito da comarca de Loulé e cartorio do escrivão do 4.<sup>o</sup> officio, nos termos e para os fins dos art. 197 e §§. 199 e 595 § unico do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias, citando as pessoas que pretendam impugnar a habilitação requerida

por Ignacia da Encarnação Palma, solteira, maior, proprietaria, residente em Boliqueime, d'aquella comarca, como herdeira instituida no testamento com que falleceu em Boliqueime, no dia 18 de março de 1906, o reverendo prior Rodrigo de Sousa Valente, parcho que foi da referida freguezia de Boliqueime. Declara-se que as audiencias n'aquelle juizo se fazem em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ou nos dias immediatos quando aquelles sejam santificados, pelas dez horas da manhã, no tribunal, que é situado na Rua do Espirito Santo d'aquella villa de Loulé.

Faro, 7 de março de 1910  
O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei.

O juiz de direito substituto em exercicio.

A. Cruz.

## ANNUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS  
2.<sup>a</sup> Publicação

No juizo de direito da comarca de Faro cartorio do escrivão do Tribunal do Commercio, em acção commercial por letra que Manuel Francisco Junior, do sitio de São Romão, freguezia de São Braz, move contra Antonio Affonso, do mesmo sitio, ausente em parte incerta, pela quantia de 312\$000 réis, correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio no *Diario do Governo* citando o dito Antonio Affonso, para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, ver accusar a citação e assignar-se-lhe trez audiencias para contestar, quando não confesse e reconheça a obrigação.

As audiencias n'este juizo fazemse em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo santificados ou feriados, porque sendo santificados se fazem nos dias immediatos, sempre por 11 horas da manhã, no tribunal judicial sito na Travesa Rasquinho, d'esta cidade.

Faro, 1 de março de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz substituto em exercicio,

A. Cruz.

## VENDE-SE

Uma horta constando de terras de semeadura, pomar e outro arvoredo, casas de habitação e para caseiro e terras de sequeiro annexas com figueiras e amendoeiras, fica junta á estrada da Nossa Senhora da Saude e a 400 metros d'esta cidade.

Trata-se com José da Silva Delrisco,—Faro.

tore a gáz pobre da força de tados, deposito de carvão, 40 a 45 cavallos com o res forja e um espaço terreno pectivo gerador e gazometro; annexo. Trata-se na Fabrica de tudo em bom estado. Também se alugam, bem Moagens Farense. Ha para vender dois mo-

dos filtros para a depurar.

J. Pinto Junior e C. FARO que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommenda-

em estado de novo. N'esta redacção se diz.

Vende-se, inglez do auctor Tleinman & Sons—Construção solida, grande formato e

CLINICA de doencas da bocca e dentes Praça Ferreira de Almeida n.º 5—FARO

HENRIQUE BORGES CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVER-SIDADE DE COIMBRA

## MERCEARIA

DE Abraham d'Abearis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

## FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

## ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

MANUEL JOSE NOBRE  
RUA DE SANTO ANTONIO

## FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generos  
Grandes ampliações no deposito da marcenaria

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Novels bem acabados. Modellos dalta novidade, em concorrencia ás melhores casas do paiz.

Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobillias de ferro.

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero.

## MERCEARIA NOVA

DE

João Jacintho de Sousa

32—RUA DE SANTO ANTONIO—34

## FARO

O melhor, mais amplo e mais bem sortido estabelecimento n'este genero da provincia.

Generos de mercearia nacionaes e estrangeiros, conservas.

Bolachas de diversas fabricas nacionaes e

estrangeiras, mais de 100 novidades.

Duas especialidades escolhidas a capricho:—Manteiga a 950 reis o kilo e em latas de 5 a 10 kilos com abatimento. Café a 700 reis o kilo, o melhor que existe no genero.

Chocolate em caixas de fantasia proprias para brindes e muitos outros artigos de novidade para o mesmo fim.

## PARA A PROVINCIA

### Secção especial de louças

Pedidos não inferiores a 5\$000 reis fornece-se com porte pago e pagamento no acto da entrega.

Esta casa não dá brindes mas vende mais barato

## Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis ..... 1.600.000\$000

Emitido ..... 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

ARMAZEM DE VIVERES  
DE  
**J A Paraiso Pinto**

83-RUA DE SANTO ANTONIO-37



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

**IMPORTANTÍSSIMO!**

Os Ex.<sup>mos</sup> colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenhimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realisar um accordo commercial com o sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,  
sempre novidades!

**Manuel F. Alvaro Junior**

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

268

**F. J. PINTO JUNIOR & C.<sup>A</sup>**  
SUCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, untas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, ferros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes**

**ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**  
DE  
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhora e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

**FARO**

**ARCHANJO**

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO RIVAR 58 a 64.

**FARO**

**OURIVESARIA LOPES**

**FARO**  
VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro prata, e pedras preciosas por preços bastamente modicos.  
Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

14  
João Lopes do Rosario

**JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO**

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

—OLHÃO—

**SAPATARIA**

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

**FARO**

**Nova Sapataria**

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

**FARO**

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

**E' APROVEITAR**

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáze vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve entender-se com o seu proprietario.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUAESQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

**CASA „SINGER”**

RUA D. FRANCISCO GOMES

**FARO**



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente differente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

**Almanach-Editora**

MUSICAL, ARTISTICO E LITTERARIO

—Para 1910—

COORDENADORES. MAESTRO, FILIPPE DUARTE, MARCELLINO MESQUITA E RIBEIRO DE CARVALHO

Contendo alem de uma esmerada collaboração em prosa e verso, de escriptores nacionaes e estrangeiros, biographias, retratos, artigos e anedoctas referentes aos grandes maestros como Wagner, Mozart, Hoendel, Beethoven, Bellini, Meyerbeer, Verdi, Berlioz, trechos de operettas, serenatas, canções, d'entre as quaes se destacam As 'Pupilas do Senhor Reitor, A Severa, As noites de Odivellas, Uma Serenata para bandolim, bandoleta e viola, Guitarre de Alfredo Keil, A Brasileira de D. Francisca Gonzaga, um autographo de Francisco Guimaraes e muitos outros para piano e canto. Magnificas illustrações a cores.

Um elegante e luxuoso volume impresso em optimo papel, com uma capa lindamente illustrada, preço:

600 réis, Brochado—700 réis, Cartonado

—FRANCO DE PORTE—

A venda em todas as livrarias e na

«A EDITORA»—Conde Barão, 50—LISBOA

**ADEGA NOVA ESTRELLA**

DE

**MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.<sup>A</sup>**

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

**FARO**

**TEM Á VENDA**

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 réis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

196

**LATOARIA MARREIROS**

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrone, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—

1—Rua Conselheiro Bivar—1

**FARO**